

Centenário de Doisneau é comemorado com exposição inédita no Brasil

COM 152 IMAGENS DO FOTÓGRAFO, ALIANÇA FRANCESA, COM PATROCÍNIO DA PEUGEOT, REALIZA “SIMPLEMENTE DOISNEAU”, NO CENTRO CULTURAL JUSTIÇA FEDERAL A PARTIR DE 8/3



Dois mil e doze é o ano do centenário de nascimento de Robert Doisneau, um dos maiores nomes da história da fotografia mundial. Para celebrar, a Aliança Francesa, com patrocínio exclusivo da Peugeot e produção da Bonfilm, traz para o público brasileiro uma exposição inédita no país com a obra do lendário fotógrafo cujos retratos foram eternizados como postais e até hoje estão presentes na vida dos franceses. Em 8 de março será inaugurada “Simplesmente Doisneau”, no Centro Cultural Justiça Federal, no Rio de Janeiro, com 152 imagens do fotógrafo e exibição do

documentário “Robert Doisneau: Tout Simplement”, de Patrick Jeudy – além de visitas guiadas. Com entrada franca, a mostra fica em cartaz até 17 de junho. A curadoria é de Agnès de Gouvion Saint-Cyr. **(Fotos para download no link <http://www.belemcom.com.br/galeria.php?galeria=683>).**

Nascido na cidade de Gentilly (em 14/4/1912), Robert Doisneau, desde o início da carreira, se mostrou apaixonado pelas ruas. Influenciado pelos trabalhos de Henri Cartier-Bresson, Eugène Atget e André Kertész, ganhou fama por fotografar a vida social de Paris e dos arredores, sem distinção de classe social: uma visão da fragilidade humana e das contradições da vida. Se tornou tão popular que muitas de suas imagens – principalmente as do período entre o fim da II Guerra até os anos 1950 – são vendidas até hoje na França como calendários e postais, com destaque para “O Beijo do Hotel de Ville” (“Le baiser de l’Hôtel de Ville”), de 1950 (foto acima), talvez sua fotografia mais icônica – que faz parte da exposição.

“Há pelo menos três grandes exposições sendo montadas ao redor do mundo com retrospectivas da obra de Doisneau nesse centenário. No Japão, Bélgica e, claro, na França. Como difusores da cultura francófona no Brasil, nós, da Aliança Francesa, nos sentimos quase que na obrigação de resgatar – ou mesmo apresentar – o trabalho de Doisneau para o público brasileiro”, justifica Yann Lorvo, diretor geral da Aliança Francesa no Brasil.

Ao longo da carreira, o trabalho de Doisneau foi publicado em mais de 20 livros. Foi tema de cerca de nove filmes, incluindo o curta-metragem “Le Paris de Robert Doisneau” (1973) e “Bonjour Monsieur Doisneau” (1992), realizado pela atriz Sabine Azéma. Entre os prêmios, destacam-se o Grand Prix National de la Photographie (1983), o prêmio Kodak (1947), o prêmio de Balzac em 1986 (Honoré de Balzac) e o Prêmio Niépce em 1956 (Nicéphore Niépce). Robert Doisneau morreu em 1994.

Serviço:**Simplemente Doisneau**

Data: 8 de março até 17 de junho de 2012

Hora: ter. a dom. das 12h às 19h

Local: Centro Cultural Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241 – Centro, Rio de Janeiro – RJ)

Preço: grátis

Classificação Etária: livre

Informações/Contatos: 21 3261-2550

Ficha técnica:

Curadoria: Agnès de Gouvion Saint-Cyr

Realização: Aliança Francesa

Patrocínio: Banco Peugeot e Peugeot

Apoio Institucional: Centro Cultural Justiça Federal

Produção: Bonfilm

Catálogo: Magô Design

Mais informações entre em contato com **Renato Hermsdorff**
renato.hermsdorff@belemcom.com.br, ou ligue para (21) 2555-8915